



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Gravidez Na Adolescência: Prevalência E Diferença De Gênero Em Uma Amostra Comunitária De Jovens

Autores: MILENE SAALFELD DE OLIVEIRA (UCPEL); ROSÂNGELA MULLER (UCPEL); KAREN JANSEN (UCPEL)

Resumo: Objetivo: Verificar a prevalência e fatores associados à gravidez na adolescência (GA) considerando as diferenças de gênero. Métodos: Estudo transversal de base populacional com indivíduos de 14 a 35 anos, residentes na zona urbana de Pelotas-RS, Brasil. A seleção amostral foi realizada por conglomerados em múltiplos estágios, considerando a divisão censitária do município. Os dados foram coletados através de questionário autoaplicável nos domicílios dos adolescentes e adultos selecionados. As associações foram testadas através do teste Qui-Quadrado e ajustadas através da regressão de Poisson. Resultados: A amostra do estudo foi composta por 2344 sujeitos, 1273 (54,3%) mulheres e 1071 (45,7%) homens. A prevalência de gravidez na adolescência foi de 16,1%, com maior percentual entre as mulheres (23,8%) do que entre os homens (7,0%) ($p < 0,001$). Apesar da diferença de proporção entre a paternidade e maternidade, observaram-se os mesmo fatores preditores. Esteve associado à gravidez na adolescência não ter a cor da pele branca, pertencer a menor classificação econômica, ter escolaridade inferior a ensino médio completo, ter companheiro (a), ser filho (a) de pais com baixa escolaridade e iniciação sexual precoce (antes de 14 anos). Conclusões: A gravidez na adolescência é vista como problema de saúde pública. O aumento da taxa de fecundidade em contraste com as taxas de outros grupos etários que estão diminuindo deve ser compreendido como uma possibilidade na trajetória juvenil resultante do seu comportamento e explosão da sexualidade. A iniciação sexual é própria desta idade cujo início precoce, somado a vulnerabilidade social está associado à gravidez em adolescentes.